

PERCEPÇÃO, ATITUDES E ACEITABILIDADE DE UMA REFEIÇÃO PARA O TESTE DE TOLERÂNCIA ORAL À GORDURA (TTOG).

Camila Matias-Silva¹, Sâmela Caetano Tavares¹, Francine dos Santos-Macedo², Bianca Martins Gregorio³, Fernanda Amorim de Moraes Nascimento Braga¹ e Caroline Fernandes-Santos².

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro, Campus Macaé, RJ.

²Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, RJ.

³Departamento de Anatomia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, RJ.

INTRODUÇÃO

A lipemia pós-prandial (LPP) é influenciada pelo hábito alimentar, ingestão de gorduras saturadas e sexo, tendo como biomarcador o triglicérideo (TG). O teste de tolerância oral à gordura (TTOG) é usado para investigar a LPP, porém, no Brasil, ainda não há padronização da refeição utilizada no teste.

OBJETIVOS

Avaliar a percepção, atitudes, aceitabilidade e saciedade de uma refeição teste proposta pelo nosso grupo de pesquisadores.

MÉTODOS

Jejum

Venopunção

TTOG

Questionários

Venopunção

Bioquímica

RESULTADOS

21-60 anos n=104

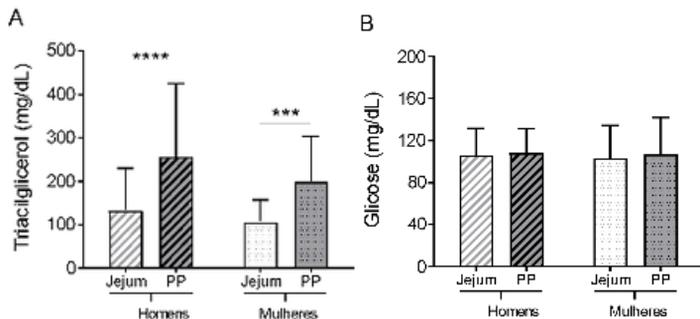


Figura 1: A - Triglicéridos em jejum e pós-prandial; B - glicose em jejum e pós-prandial dos participantes. Abreviação: PP = pós-prandial

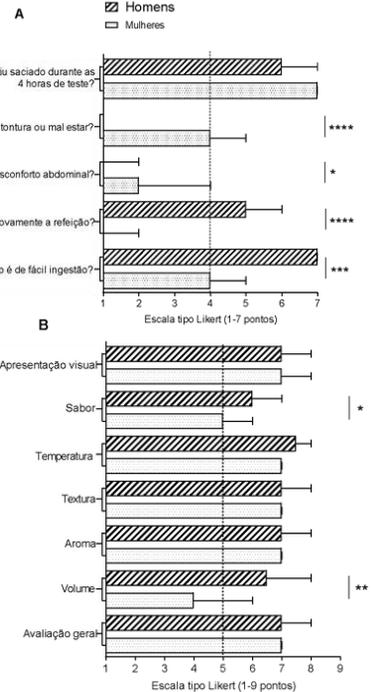


Figura 2: A - Percepção e atitudes dos participantes frente a refeição teste; B - Aceitabilidade da refeição teste.

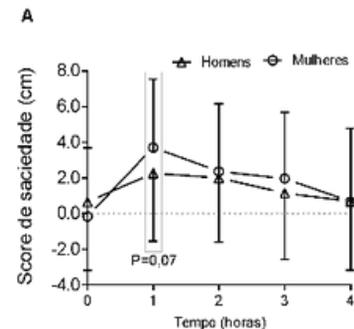


Figura 3: Saciedade durante a aplicação do teste.

CONCLUSÕES

A refeição teste foi capaz de aumentar o TG pós prandial, sem causar hipoglicemia durante o teste. Assim, a refeição foi eficiente na análise da LPP, é de fácil de ingestão e simples preparo, tornando-a uma boa proposta para futura padronização em TTOG.